ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 20 de Julho de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 546

JA' SOMOS ADMIRADOS

GERALDO N. SERRA

Os reflexos da esplendida politica e da fecunda administração que o preclaro presidente Getulio Vargas vem realizando em nosso país já são bastante sentidos fóra de nossas fronteiras territoriais. E' justo que se diga, entretanto, que se isso se verifica é devido ao politicos, aos homens de negocios, aos escritores, aos homens da imprensa estrangeira, que nos visitam e que, depois, transmitem aos seus patricios o que observaram e o que viram de importante nesta ferra de Santa Cruz.

E mais que justo frizar-se aqui que, principalmente os países americanos, tinham uma certa prevenção com o regime que o atual chefe da nação fundou em 10 de Novembro, pois indevidamente julgavam que o Estado Novo fosse uma autêntica cópia de certas doutrinas, não dizemos exoticas, mas que, em absoluto, se aclimatam nestas terras brasílicas e que, por certo, viriam chocar-se contra os sábios principios do panamericanismo de que somos um dos baluartes e pioneiros.

Mas, como nestes ultimos vinte dias recebemos a visita de porta-vozes da imprensa de nações sul-americanas que alem de percorrerem todo o territorio nacional. bem como testemunharem que os principios democraticos aqui, em verdade imperam, por certo a estas horas formam juizo seguro a nosso respeito. Os confrades americanos ouviram, pois, de viva voz, do presidente Getulio Vargas, sinceras e convincentes palavras demonstrando, por conseguinte, quais os principios que norteiam a nossa politica e estão elevando, cada vez mais, a grandesa do nosso Brasil. Disse-lhes do nosso presidente de quanto vem trabalhando para que nossa economia passe do estado agro-pecuario ao umbral da industrialização, baseada, assim, numa grande siderurgía e apoiando, ainda, às demais nacões do hemisfério occidental, em qualquer circunstancia e de qualquer natureza, possiveis.

E' bastante atentar um pouco mais para a vida brasileira para verificar que o Brasil de hoje, indubitavelmente vem merecendo as maiores atenções por parte dos povos americanos, mas não se deve esquecer, entretanto, que os esforços dispendidos pelos poderes públicos, no sentido de fazer com que desempenhemos papel saliente no concerto das demais nações, é bem grande e notavel, consubstanciados, que são, no crescente desenvolvimento das nossas instituições e do nosso aparelhamento material.

Por certo, nunca faltam elementos retrógados que procuram denegrir o que já realizamos, mas isso, hoje, não nos importuna, pois a doutrina estadonovista ensinou-nos a menospresar esses indivíduos. Destarte, essas difamações não deixam de ser uma propaganda de grande alcance, pois com isso a realidade da vida Brasileira é exposta a publico, sem os disfarces e artificios que tempos atrás eram muito comuns.

Concluindo-se, vê-se que o Brasil de hoje é admirado e aplaudido não só dentro como fóra de suas fronteiras. O que disseram aos seus patricios os representantes da Argentina, do Chíle, dos EE. UU. e outros que nos têm visitado, é uma eloquente e sincera prova de que já somos olhados com respeito e admiração. E isso nos enche de orgulho e nos estimula a prosseguirmos em nosso trabalho fecundo, afim de apresentarmos ao mundo, dentro em pouco, um Brasil forte, rico e feliz.

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-lei n. 11

O Departamento Administrativo do Estado aprovou e eu, Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto-lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, usando de suas atribuições, de conformidade com o art. 5.o do decreto lei federal n.o 1.202 de 8 de Abril de 1939, e nos termos da resolução n.o 817, de 1941, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorisada a adquirir, por doação, da Mitra Diocesana de Botucatú, a área de terreno abaixo caraterizada, situada nesta cidade. destinada a regularizar o dominio Municipal sobre o logradouro público denominado «Praça Tiradentes», a saber:

«um terreno com 7.744 m2. de forma quadrangular, medindo 88 ms. em todos os seus lados e delimitado pela rua Treze de Maio, Avenida Sebastiana Leite, rua 7 de Setembro e Avenida Rui Barbosa».

Art. 2.o — As despesas decorrentes da execução deste decreto lei correrão pela verba 9—3—0 | 8—99—4 — Despesas Imprevistas, do orçamento vigente.

Art 3.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario. Publique-se. Registre-se e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, áos dezessete días do mês de Julho de mil noveceutos e quarenta e um. Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal — Mario Ferreira de Andrade, Secretario.

Não sejas vingativo, sê antes sempre caritativo.

Falecimento

Dia 12 do corrente perdeu a vida em circunstancias impressionante uma filha do sr. Antonio Augusto do Valle fazendeiro neste municipio, que contava actualmente com a idade de 8 anos. A infeliz creatura que embarcará em São Paulo, em companhia de seus paes, fora acomodada no leito superior do carro dormitorio, e durante a viagem cahira do mesmo sofrendo naturalmente factura da base do craneo. Tão fatal foi a brutal queda que ao chegar a esta cidade, a desventurada menina já havia falecido, não obstante os esforços empregados pelos medicos Dr. Alfredo Galrão e Dr. José Barros Azevedo.

A' familia inconsolavel com o triste facto, os pezames da «Gazeta».

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

Agradecimento

Antonio Augusto do Valle e familia não podendo agradecer pessoalmente a todos os seus amigos que os confortaram no doloroso transe pelo qual passaram com o desaparecimento de sua querida e inesquecivel Lavinia Isabel, de todo o coração agradecem por mais esta prova de amizade.

Agudos, 18 | 7 | 941

Coletoria Federal

Comunica-nos o sr. Coletor Federal desta cidade que transferiu a sua Coletoria para a Rua 13 de Maio n. 633, proximo ao Centro Telefonico.

SOCIAIS

As Duas Lagrimas...

Naquele tempo, Deus soltou pelo mundo um anjo, o mais lindo e puro, e disse-lhe:

—Vai, meu filho! Desce á terra e traze me, de lá, duas lagrimas dos olhos que menos se tenham horrorizado diante da miserias do mundo!

O lindo anjo fechou então as asas. e, como uma fléxa de luz, desceu à terra que lhe pareceu triste e imensamente imunda . . .

Só voltou ao céu muito tempo depois. Tinha as asas partidas e um olhar infinitamente desvairado . . .

Deus o fitou severamente. Viu-lhe as asas quebradas; notou-lhe o ar cansado...

— Demoraste muito, meu filho!

A terra é áspera e seus habitantes são maus, meu pai!

— Procuraste por todos os recantos?

— Dia e noite!

— Encontraste, afinal?

— Sim. meu pai!

— Mostra-m'as!

O anjo abriu as mãozinhas côr-de-rosa e, apresentando-as ao Creador disse:

— Aqui estão! meu pai!

E Deus, examinando as lagrimas, ainda peguntou:

— E de quem são?

E o anjo respondeu, num soluço comovente:

— De um cégo!

Elir

Nascimento

Acha-se enriquecido desde o dia 13 do corrente, com o nascimento de um robusto casal de gemeos, que nas aguas lustraes do batismo, receberão os nomes de Rachel e Roberto, o lar do sr. Canuto Carvalho de Barros e de sua exma. esposa d. Esther de Mattos C. de Barros.

Aos recem-nascidos, almejamos vida longa e feliz e aos venturosos paes os nossos parabens.

FUTEBOL

Hoje deverá seguir, em automoveis para a vizinha cidade de Pederneiras o primeiro quadro do «Agudos F. Clube», que enfrentará o respectivo quadro da «A. A. Pederneirense», em partida amistosa.

Que colha o nosso onze, um resultado digno de sua tradição são os nossos desejos.

GERMANA

Pierre L'ermite

Naquele dia ela recomendára ao marido que voltasse, ao mais tardar, ás 11. A pequena estaria preparada; almoçariam e lá para o meio dia poderiam visitar a Capela.

Instintivamente a jovem senhora tinha horror á multidão, ao seu ruido, ao seu contato, ás nuvens que dela se elevam. Para evitá-la, o almoço foi expedido a *vapor*.

—Lourença, leva o prato de Germana!

—Lourença, serve um pouco de bacalháu aqui, ao senhor. Olha!... Traz a sobremesa! Quanto a mim...acabei.

— Sabes, querida, isto é um almoço a galope de caça, diz o marido, ás voltas com seu bacalhau.

—Nossa Senhora!... Uma Sexta-feira Santa!...

E' que... vê.. faz tanto tempo que tomei o meu chocolate matinal!

—Cala-te! és um pagão.

— Um pagão? Obrigado. Eu, que admiro a minha obstinação em comer um bacalhau do tempo de...

—...Do tempo em que fazias tuas pascoas.

—Oh! bem sabes, diz ele enxugando os bigodes, como transição, é um pouco forçado.

— Faz-se o que se pode.

—Como eu, replica o moço.

—Como tú!... Não gracejes em cousas tão serias... Ouve, continuou, deitando-lhe um olhar entristecido, sinto, ao chegar o tempo de Pascoa, uma profunda magua...

—...De coração? perguntou ele sorrindo sempre.

— Sim. De coração.

—E.. pode-se saber a causa?

— Oh! com certeza. Despozei um oficial que tem todas as qualidades...

—Lisongeira!

—...Exceto a principal; não tem coragem...

—Perdão, querida, enganas-te; compreendo a que ponto queres chegar, não é a coragem que me falta é a fé. Não creio, ouves, eu não creio...

Está entendido?

E enquanto continuava a falar, frizando bem suas frases com a voz um tanto aspera de militar, não reparava que a sua filha Germana, esquecendo a sobremeza, fitava o interrogativamente e com intensidade em seus olhos azúis que a fronte alvissima coroava sob o ouro fulvo de seus cabelos.

* * *

Na igreja S. Roque, ao meio dia.

Na capela silenciosa, sombria por suas decorações roxas, o Cristo agonisa no Calvario. Cirios, flôres, algumas familias que oram, pobres operarias saídas ha pouco das fabricas. A jovem senhora soube escolher sua hora: tudo è silencio, emoção e prece.

O pai de Germana, muito correto, faz um sinal da cruz, ao entrar; a mulher imita-o e se adianta com a filha pela mão.

Por um instante o gru

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em duas sessões:

DIAS SEM FIM

John Garfield — Ann Sheridan

Terça feira — O monumental drama:

LEGIÃO de HEROIS

Gary Cooper — Madeleine Carroll

E' uma produção Paramount, em tecnicolor.

5.a feira:

PEQUENO PETULANTE

Mickey Rooney — Freddie Bartholomew

Sabado — O magnifico film:

AO NORTE DE YUKON

Charles Starret

Domingo dia 27 — Assistam o estupendo drama da FOX

MOCIDADE

Com Shirley Temple

po se detem, considerando o recolhimento da capela; depois, lentamente, para não perturbar ninguem, vão todos se prostar em face ao Cristo, cujos pés parecem sangrar, ainda sob a tremula claridade de uma pequena lanterna, colocada por traz da folhagem.

A mãi ajoelha-se piedosamente e, com a cabeça inclinada sobre as mãos enluvadas, absorve se em oração. Depois, atraìndo a si mui docemente, a sua filhinha, aperta-a contra o coração, nesse longo abraço das horas graves:

—Vê, queripa, murmurou em baixa voz, foi o bom Deus que morreu por nós; foram os máus que o pregaram á Cruz, e, toda vez que fizeres o mal, fá-lo-as sofrer ainda... Vamos fazer uma pequena prece juntas...

Mas, de repente, ela se detem... Visão horrivel!... Sua pequena Germana tem na fisionomia alguma cousa, como uma expressão de ceticismo... Sim! seus belos olhos de criança, que refletiam esta manhã ainda todo o azul de um céu, parecem envolvê-la em um ai de negação entre as franjas douradas de seus cilios!

Que digo! seus labios infantis movem-se com uma ironia quasi desdenhosa, vao falar... falam...

—Porque me dizes isso? murmura Germana, sacudindo a cabeça com um ar de duvida, sabes *muito bem que papai* não o crê!

Subitamente palida, a jovem senhora faz sinal ao marido para que se incline:

—Repete, Germana, o que acabas de dizer!... Baixinho... para que ninguem nos ouça!

E na capela, onde tudo respira uma atmosfera de emoção e prece universal a pequena repete, mostrando o grande Cristo agonisante sobre a Cruz:

—Não é verdade, papai, que não crês nisto?

Pareciam tão horrorosas essas palavras blasfemas, pronunciadas ao pè deste Calvario, mudavam de tal forma a expressão desta criança graciosa feita para crêr e amar, a mãi estava tão branca, seus olhos acusavam um sofrimento tão terrivel que o marido ficou aterrorisado deante e de sua obra!

Desta vez foi ele quem tomou a pequena...

Põe-te de joelhos, filhinha, com teu pai... junta as mãos... olha o bom Deus... Sim é por ti... por mim tambem que ele está alí! E vê, Germana, não gracejes mais agora; pois bem: preferia ver-te morta a ouvir-te repetir o que acabas de dizer!

—Então...crês tambem?

—Vais ver. E levantando-se, sentindo todos os olhares se fixarem sobre ele o jovem oficial desceu até a mesa de comunhão e, demoradamente, pousou seus labios sobre os pés sangrentos do Salvador, lá onde tantos outros vieram, através os seculos, receber o perdão. Quando se levantou, lagrimas tremiam-lhe nas palpebras, mas grado seu; e, voltando ao logar, abraçou Germana tão fortemente que a criança murmurou:

—Oh! assim não!... tú me fazes mal!

Depois, silenciosos, voltaram todos tres, percorrendo a rua tumultuosa.

A' refeição da tarde cada um procurava, porém debalde, manter seu ar natural, só encontrando banalidades desanimadoras para entreter a conversação.

—o—

Mas, pela manhã do dia de Pascoa, na missa das 8 horas, via-se um oficial de artilheria, em uniforme, que tomava logar à Mesa Santa, ao lado de uma jovem senhora muito palida, enquanto bem perto, uma pequena, fechando o seu livro, fitava os com a expressão estranha de quem não compreende ainda...

O patrão que se arruina pensa em fazer saltar os miolos; o operario que tomba na miseria só fala em fazer saltar a sociedade.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA.

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 20 DE JULHO DE 1941 | NUM. 546

O Nosso Maior Sonho

Para Henrique Lage — esse patricta que foi util à sua Patria e ha pouco desaparecido — uma das maiores preocupações em toda a sua vida pública foi, sem duvida nenhuma, a realização desses três cometimentos que diziam altamente respeito não só aos seus interesses particulares como a toda a nação brasileira: carvão, ferro e navios.

E foi assim que em mais de um quarto de seculo Henrique Lage deixou-se, obstinadamente, absorver-se pelos mesmos ideais que o grande Mauá sonhou e que se circunstanciam em três unicas palavras: carvão, ferro e navios.

Mas, por mais vibrante que seja e por mais que um homem se desdobre, a tarefa de dotar o país desses três elementos que, conforme tanto temos afirmado, são as vigas mestras da nação e, destarte, o objetivo de todos os elementos de bôa vontade e de todos aqueles que bem aquilatam, com larga visão, a obra que se tem a realizar para que o Brasil sáia das bases de uma economia semi-colonial para ingressar no ról dos países de agricultura racionalizada e de indústria desenvolvida, tornando-se, por conseguinte, produtor de materias primas e com industrias pesadas, combustiveis e transportes próprios.

A carta que o grande industrial desaparecido enviou ao preclaro presidente Getulio Vargas, pouco antes de morrer, é bem um brado de alerta do patriota esclarecido que realizou, aqui na terra, o inverso, como se vê, do que muitos potentados cometem, pois a sua vida e sua fortuna foram todas investidas em obras que só dizem respeito aos interesses populares e á grandeza da nação. Os admiraveis estaleiros navais, as eficientes fabricas de aviões, as excelentes empreza de navegações, de que era ele proprietario, tudo, tudo isso que estava a serviço da nação bem atestam do que pode um espírito magnanimo e despreendido realizador de idéias extraordinarias.

Mas, devemos relembrar aqui que se Henrique Lage, em toda a sua vida, preocupou-se em dotar o país daqueles três imprescindiveis elementos à vida do país, que diremos então de Getulio Vargas que, em quasi onze anos de governo, sempre se preocupou, na medida das nossas possibilidades financeiras, em realizar totalmente, o que a iniciativa particular só poude esboçar?

Como já o dissemos em tempo, no dia em que pudermos ver fundida em Volta Redonda a primeira barra de aço, pode o chefe da nação brasileira estar certo de de que tal cometimento valerá por tudo o que s. excia. já fez, em favor de sua pátria, em um decenio de governo. Porque si tivermos ferro e aço, teremos então navios, aviões, arados, canhões, «tanks» e tudo o mais que o mundo industrial de nossa época exige, estaremos livres da pécha de país detentor de uma economia semi colonial.

O problema da dotação do país de elementos com que possamos viver sosinhos, com economia e finança independentes, foi uma das razões de ser de Mauá e de Herique Lage. Getulio Vargas, na qualidade de chefe da nação, tem a oportunidade de dar à sua patria o máximo que os seus compatricios pédem e que consiste em três simples e unicas palavras que encerram o que mais almejamos: ferro, carvão e petroleo. Realize s. excia. isso, o quanto antes, e verá como a nação inteira lhe tributará as maiores provas de gratidão, porquanto aqueles tres elementos virão elevar o mìsero padrão de vida em que está mergulhado o nosso povo.

Ferro, carvão e petróleo, são, pois, as massas com que se manipulará o pão de todos nós.

Nem ha duvida nenhuma.

Geraldo N. Serra.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Antonio Guerreiro Vival e d. Ana Alcarás, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural de Piratinin ga, deste Estado, filho legitimo de Antonio Guerreiro Dobla e de d. Antonia Bibá Ruiz, residentes neste distrito. Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençois, deste Estado, filha legitima de Afonso Alcarás e de d. Eulalia Romeiro, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 8 de Julho de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Luiz Cavicchiolli e d. Joséfa Brosco, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de Lençois, deste Estado, filho legitimo de Henrique Cavicchiolli e de d. Inês Guizini, residentes neste distrito. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençois deste Estado, filha legitima de Lazaro Brosco e de d. Inês Cosmo, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 8 de Julho de 1941.

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: José Bertolo e d. Maria Bueno, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Mariano Bertolo, já falecido e de d. Maria Bertolo, residentes neste distrito. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençois, deste Estado, filha legitima de Olimpio Bueno e de d. Lidia Rosa Pereira da Silva, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 10 de Julho de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

AGUDOS

Agudos, como todas as cousas desde a formação do mundo, teve sua grandeza, depois decadencia, e agora para nossa alegria está renascendo. Acompanhei essas três fases da vida de nossa cidade, porque elas tiveram inicio no principio de minha juventude.

Ainda me lembro quando Agudos era aquela cidadezinha limpa e confortavel preferida pelos burguezes.

Depois, fundaram o Ginásio. Mais tarde, o Colegio e Escola Normal. Hoje, esses estabelecimentos de ensino são o modelo e o orgulho da zona.

Veio a éra do algodão. Agudos logo se identificou com ele, e grandes areas foram plantadas. A produção não se fez esperar e grandes maquinas surgiram para o beneficio do Ouro Branco. Nesse tempo, Celso Morato Leite, agudense atilado, fez com que sua terra se tornasse a maior concentração de algodão da America do Sul.

Esta nossa «Gazeta» já existia, e como ela, tudo era sinal de progresso, de movimento e de trabalho. Infelizmente, grave crise abalou os meios algodoeiros, e Agudos pagou caro os seus efeitos. Foi a sua decadência...

E, agora, quasi dois anos depois, tive a alegria de sentir a renascença. No centro da cidade, nóta-se algumas reformas e construções. A velha «Gazeta de Agudos» sempre firme, sempre nova. Nos bairros, varios melhoramentos se fazem notar, inclusive a piscina natural. E' a comunhão do trabalho particular e coletivo, auxiliando a administração pública, na construção de um Brasil forte e novo. Sua vida tomou novo impulso. Seu comercio reanimou. Estudantes cruzam suas ruas. Linhas de onibus aumentaram, mostrando o seu progresso em matéria de comunicação rodoviaria, dando assim a conhecer que Agudos não é mais aquela cidadezinha pacata de outrora, preferida — somente pelos burguezes . . .

Julho de 1941.

Neheumam Rizek.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Cronica ESPORTIVA

Ainda que enfrentando um quadro sem cartaz, mas muito ardoroso, o «Agudos F. C.» disputou um de suas melhores partidas.

Domingo p. p. conforme fôra anunciado realizou-se na tradicional praça de Esportes da nossa cidade um embate futebolistico em que mediram forças o S. Paulo F. C. integrante do Campeonato Bauruense, e o nosso «onze».

As pessôas que rumaram para o campo da Rua General Osorio, foram, não levadas pela fama do quadro adversario, pois o mesmo, pela primeira vez pisaria o nosso gramado, mas sim na esperança de presenciar a rehabilitação integral do nosso futeból tão comprometido na partida disputada contra os rapazes de S. Manoel. Naquela fatalissima tarde do jogo com os sãomanoelenses, fôra lançado em campo «onze» rapazes com a camiseta «A FC» sem organisação, sem ordem, que tudo poderia ser, menos um conjunto capaz de representar o esporte «friedreinchano». E o publico que ali estivera, os adetos mais apaixonados do saudoso futebòl agudense, voltaram cabisbaixos e decepcionados, com o que acabavam de presenciar: uma vergonhosa derrota de nossas côres. Pois bem, ninguem haveria de supôr que alguns dias mais, aqueles mesmos rapazes, melhor preparados e com um estimulo superior, haveriam de elevar o conceito do nosso futebol. E foi o que se presenciou. Rehabilitação ampla, completa, insofismavel do quadro agudense. Todos se esforçaram, todos se empregaram á fundo, todos deram o que tinham. Um «keeper» em tarde excecional, uma parelha de zagueiros a rechassar com firmeza, um trio intermediario a distribuir impecavelmente e uma linha que era uma maquina de coser de ponta a ponta. Bravos, rapazes agudenses, destas tuas bôas jornadas é que sai o nome tradicional e invejavel de tua terra! Todos por um e um por todos, deverá ser o teu lema d'oravante. Engrandecendo o teu nome, estás elevando o de tua propria familia, terra e patria!

Honra a camisa que envergas, para o teu bem e a gloria de teu torrão natal!

Meus parabens, bravos rapazes.

O quadro alinhou-se da seguinte forma:

Martins
Serrinha Octavio
Tião Pereira Urias
Moia Odail Uris Dinho Rubens

Observador Técnico.